

QUESTÃO 14**Migalhas**

Entre a toalha branca e um bule de café
seria inapropriado dizer
eu não te amo mais.
Era necessário algo mais solene,
um jardim japonês
para as perdas pensadas,
um noturno de tempestade
para arrebentar de dor,
uma praia de pedras para chorar
em silêncio, uma cama alta
para o incenso da despedida,
uma janela
dando para o abismo.
No entanto você abaixa os olhos
e recolhe lentamente as migalhas de pão
sobre a mesa posta para dois.

MARQUES, A. M. *A vida submarina*. São Paulo: Cia. das Letras, 2021.

Nesse poema, a representação do sentimento amoroso recupera a tradição lírica, mas se ajusta à visão contemporânea ao

- A invocar o interlocutor para uma tomada de posição.
- B questionar a validade do envolvimento romântico.
- C diluir em banalidade a comoção de um amor frustrado.
- D transformar em paz as emoções conflituosas do casal.
- E condicionar a existência da paixão a espaços idealizados.

Assunto: Interpretação textual

O poema “Migalhas” representa o sentimento amoroso, recuperando a tradição lírica ao focar a ideia de banalidade nos três primeiros versos. A seguir, o eu lírico muda sua visão para uma tônica mais idealizada, nos versos 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12. Entretanto, no restante do poema, retoma-se a visão de banalidade, ajustando visão contemporânea amorosa à comoção de um amor frustrado: “No entanto, você abaixa os olhos | e recolhe lentamente as migalhas de pão | sobre a mesma pasta para dois”.

Item: C